Sindmon-Metal
Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade
Fundado em 07 de setembro de 1951
ZÉ MARRETA
FILIADO À CUT BRASIL - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS
ANO XXXII JOÃO MONLEVADE, TERÇA-FEIRA, 06 DE SETEMBRO DE 2011 1176

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores do Grupo 19 (de dentro e de fora da Usina), sócios e não sócios do sindicato, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a se realizar no dia **08.09.2011**, quinta-feira, às **17:00 horas**, em primeira convocação, e às **17:30 horas**, em segunda convocação, na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

a) Leitura do Edital de Convocação;
b) Discussão, elaboração e aprovação da Pauta de Reivindicações, para renovação da Convenção Coletiva 2011/2012;
c) Autorização à diretoria do Sindicato para celebrar Acordo ou Convenção Coletiva direta ou indiretamente com a empresa e/ou entidades patronais e, se for o caso, indicar o árbitro, mediador ou instaurar os Dissídios Coletivos, podendo, no decorrer das negociações, alterar a pauta com exclusão, inclusão ou modificação de reivindicações;
d) Palavra franca sobre os assuntos relacionados com o objetivo da assembleia;
d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia ora convocada;
e) Encerramento.

João Monlevade, 06 de setembro de 2011

Luiz Carlos da Silva - presidente

PRESENÇA DE TODOS É FUNDAMENTAL!

Haverá ônibus, saindo do Noca e da MetalFund.

Esmetal e Dacalp abusam de cláusula criada só para situações excepcionais

A Convenção Coletiva firmada com o Grupo 19 no ano passado prevê a possibilidade de as empresas utilizarem múltiplas jornadas, quando for extremamente necessário para atendimento às demandas de produção. A opção não foi criada para ser usada a torto a direito, a qualquer dia e hora só para tirar proveito do trabalhador e sugar o seu sangue.

A Estemal e a Ducalp, ambas de um mesmo proprietário, têm abusado desse recurso, criando, assim, condições insatisfatórias de trabalho para seus funcionários. Se continuarem desse jeito, os trabalhadores não aceitarão a manutenção dessa cláusula na próxima Convenção, que já começa a ser discutida.

Decisão de trabalhadores faz empresa aceitar discutir tabela junto ao Acordo Coletivo

A ArcelorMittal que a princípio queria, de qualquer jeito, colocar o foco das discussões somente na tabela de revezamento – nos empurrando goela abaixo a sobrecarga de trabalho – aceitou, na reunião desta terça-feira, dia 6, a exigência dos trabalhadores aprovada em assembleia: começar, desde já, a discutir a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2011/2012, incluindo nessa discussão o tema da tabela.

Essa forma de negociação que cobramos é fundamental para evitar que a empresa imponha seu modelo de sobrecarga de trabalho (seis dias corridos em um só turno e dois dias de folga) e desmobilize os trabalhadores quanto às outras demandas (como reajuste salarial – reivindicamos reposição de 6,5% ganho real de 10% – e cláusulas sociais).

Outro encontro foi agendado para o dia 16, sexta-feira da próxima semana.

Jornada Humanizada

Nossa luta é pela manutenção da atual tabela, em que trabalhamos seis dias seguidos, mas com mudança de turnos a cada dois dias e folga de 48 horas, sendo que, na terceira semana de trabalho, temos direito a 104 horas de folga (quatro dias). Já a empresa propõe uma forma de revezamento que é precária e volta aos padrões do início dos anos 70. Nesse modelo dos patrões, só haveria mudança de turnos a cada 8 dias, e a folga de 104 horas acabaria de vez.

Como deixamos claro ma edição anterior do **Zé Marreta** e em carta distribuída à população, a alteração proposta pela ArcelorMittal prejudica o trabalhador, ao sujeitá-lo a trabalho excessivo e dificultar o convívio social e familiar. Exigimos uma jornada humanizada.

E as demais questões a serem seladas em Acordo também precisam contribuir para melhores condições de trabalho. Assim, não é só a categoria que sai ganhando. A sociedade toda é beneficiada, porque produzimos com mais segurança e qualidade.

A Belgo-Mineira destruiu parte de nosso passado.

A ArcelorMittal quer destruir os cidadãos do amanhã.

Tabela desumana, não! Demissões, não!

OUTRO LADO: Engeplan se explica

A Engeplan fez contato com nosso Sindicato para dar sua versão quanto a matéria que publicamos na edição 1173 do Zé Marreta, sobre uniformes estragados e atraso de salários.

Segundo a empresa, não têm ocorrido atrasos. Já sobre uniformes, a Engeplan alega que o caso se restringiu a um funcionário, que teria se recusado a usar as novas peças de vestiário oferecidas.

Tratamento desigual na Aciaria

Companheiros da Aciaria reclamam de tratamento desigual pela gerência da área em relação aos trabalhadores do local. Alguns, de acordo com sua função, têm sido contemplado com reajustes salariais. Outros têm ficado sem o devido reconhecimento, como se suas funções não fossem igualmente importantes para a produtividade.

Valorização é coisa boa e, por isso mesmo, não pode ser discriminatória.

SINDMON-METAL 60 ANOS

Mais uma participação na festa de aniversário do Sindicato

Jovens atendidos pelos projetos sociais da Casa do Adolescente participarão, no próximo dia 14, das festividades em celebração aos 60 anos do Sindicato. Eles irão expor peças de artesanato e mostrarão seus trabalhos em música e dança, a partir das 14 horas.

A Casa do Adolescente, localizada no bairro novo cruzeiro, é vinculada à Fundação Crê-Ser.

O material gráfico de divulgação dos eventos da programação comemorativa (cartazetes) foi impresso antes que fosse acertada a presença desses jovens.